FIGURA 3.11. Estragos causados pelo ataque de *Coptotermes havilandi* em um caixão perdido de um edifício.

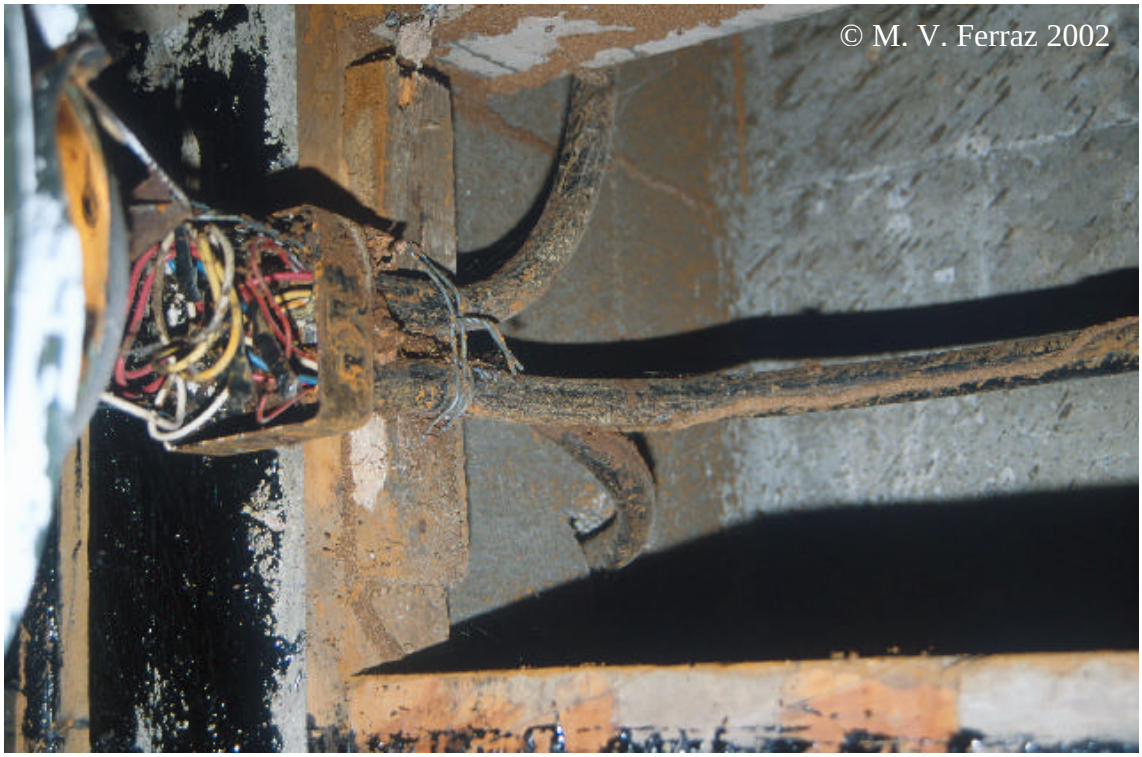

FIGURA 3.12. Estragos causados pelo ataque de *Coptotermes havilandi* em conduítes de eletricidade.

FIGURA 3.13. Estragos causados pelo ataque de *Coptotermes havilandi* em um livro.

FIGURA 3.14. Estragos causados pelo ataque de *Coptotermes havilandi* em uma porta.

FIGURA 3.15. Estragos causados pelo ataque de *Coptotermes havilandi* em um tronco de árvore.

FIGURA 3.16. Placa de criação contendo quatro tipos de substratos (serragem, vermiculita, areia e papel-filtro) conjuntamente.

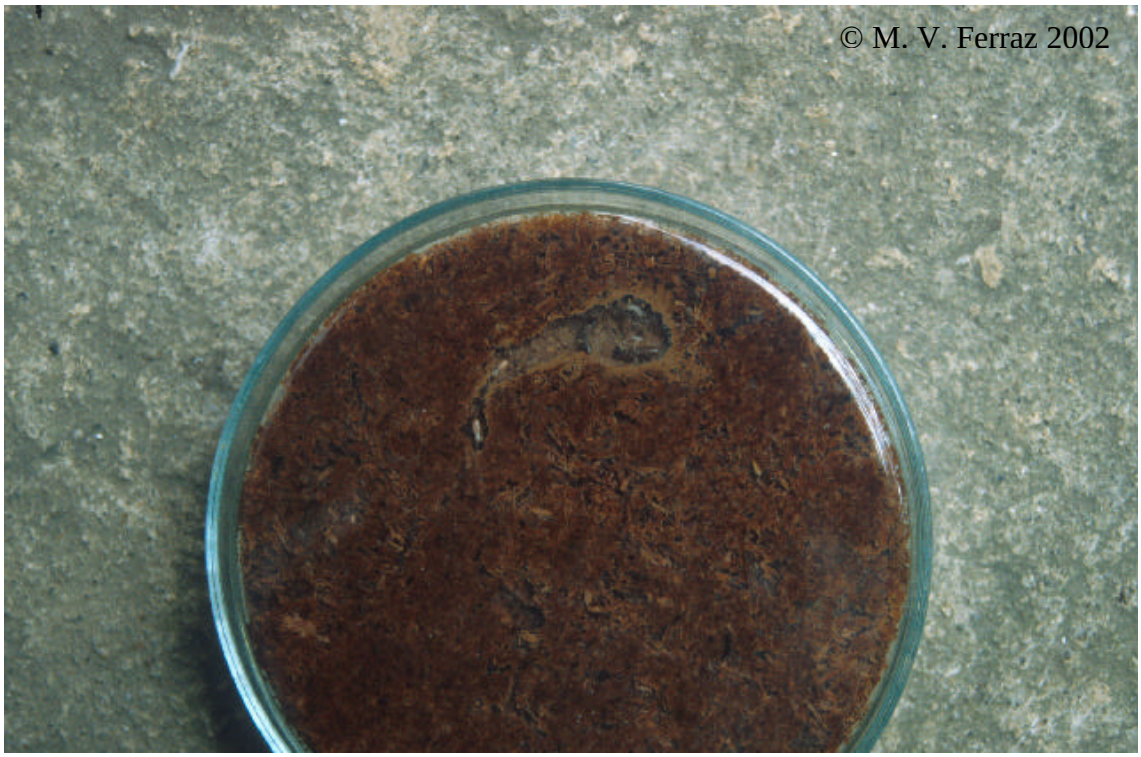

FIGURA 3.17. Exemplo de uma câmara real bem definida, no fundo de uma placa, em uma colônia de *Coptotermes havilandi*, mantida em serragem.

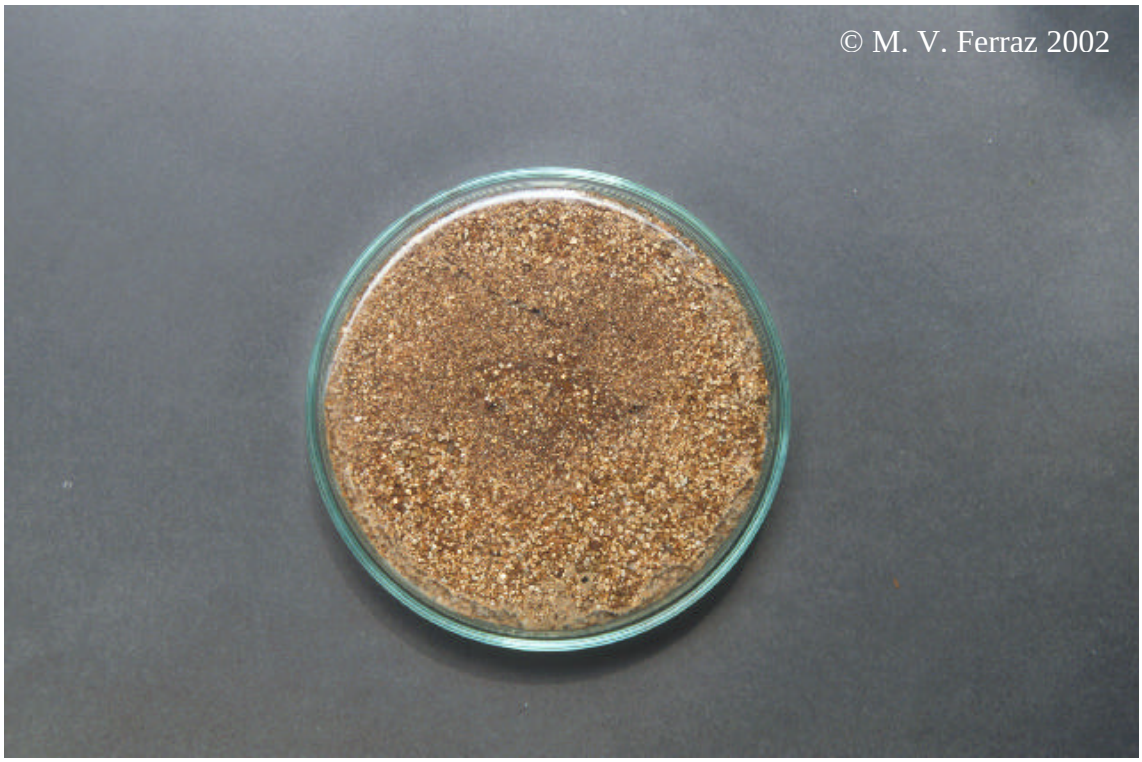

FIGURA 3.18. Exemplo de uma placa de criação de uma colônia de *Coptotermes havilandi*, mantida em vermiculita, onde não se pode ver a câmara real.

FIGURA 3.19. Grupo típico de ovos de *Coptotermes havilandi*.

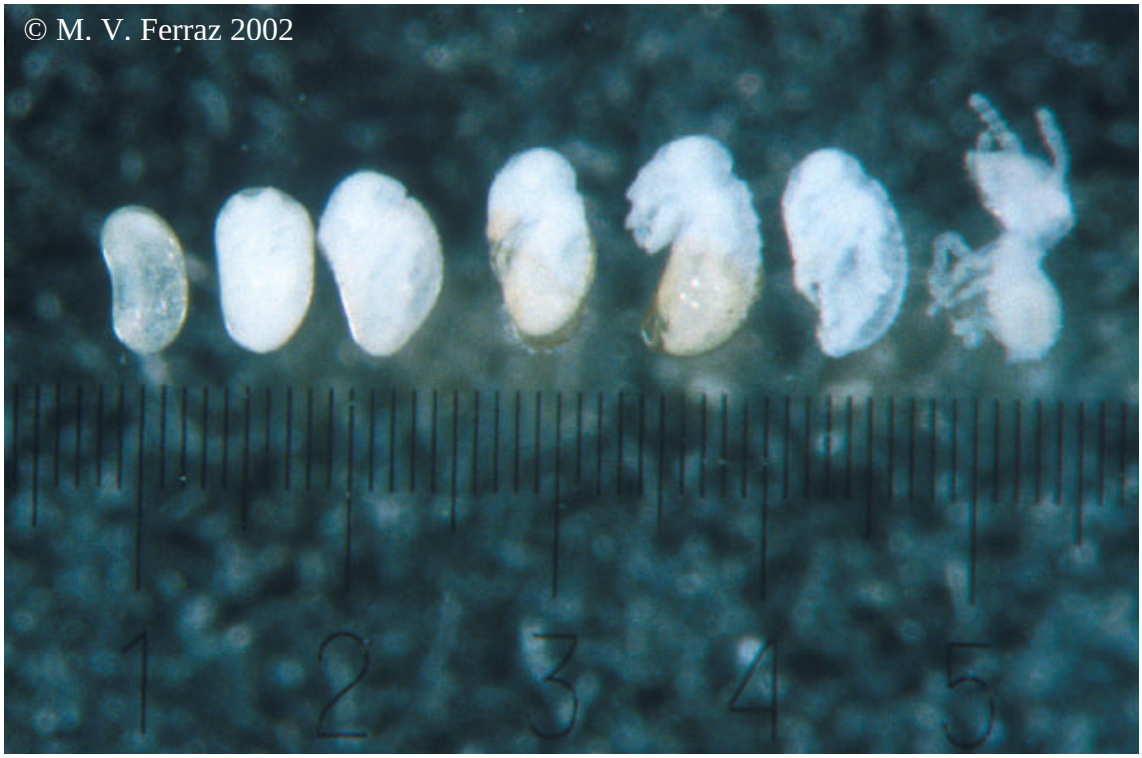

FIGURA 3.20. Fases de desenvolvimento do ovo até o nascimento da “larva” de primeiro ínstar de *Coptotermes havilandi*.

FIGURA 3.21. Indivíduos do 1°, 2° e 3° ínstar de *Coptotermes havilandi*.

FIGURA 3.22. Pré-soldado e soldado de *Coptotermes havilandi*.

FIGURA 3.23. Exemplo de uma colônia de *Coptotermes havilandi*, mantida em ágar, que foi infestada por fungos.

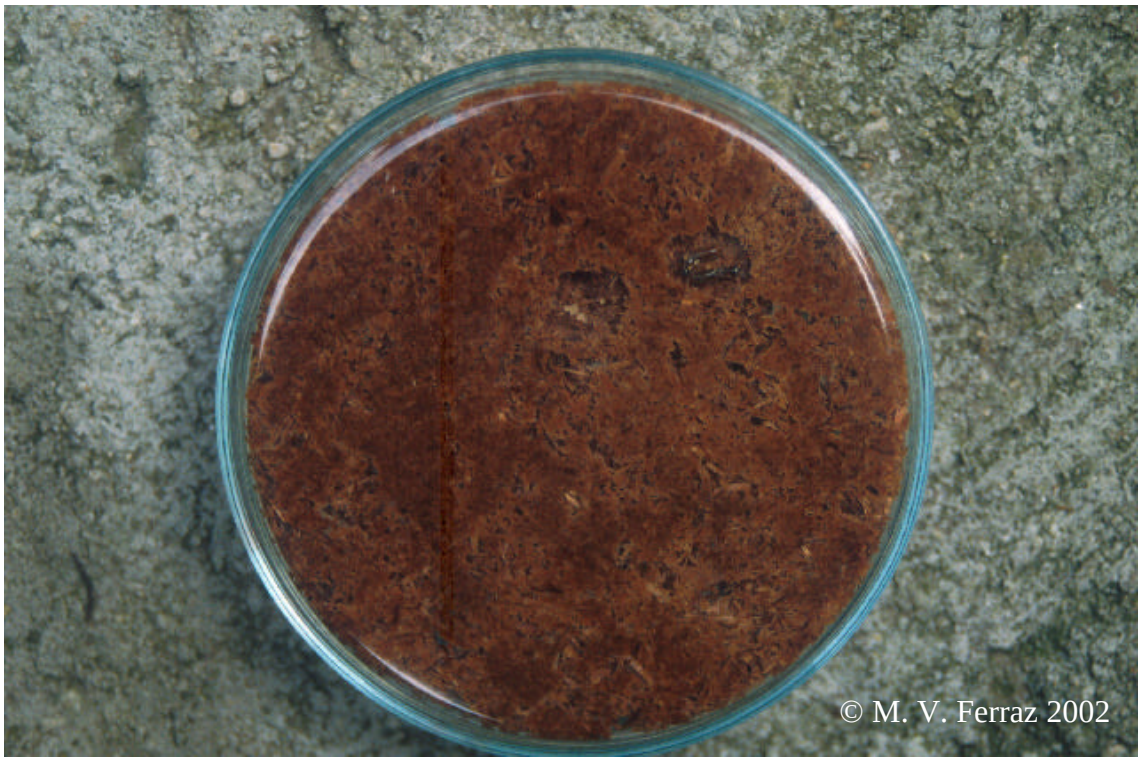

FIGURA 3.24. Exemplo do comportamento de rejeição das câmaras. À esquerda está a primeira câmara, abandonada pelos reprodutores, que ainda apresenta alguns ovos. Os reprodutores estão na câmara da direita, que foi construída mais tarde.

FIGURA 3.25. Exemplo de uma colônia de *Coptotermes havilandi*, mantida em serragem, com cerca de alguns meses de idade.

FIGURA 3.26. Exemplo de uma colônia de *Coptotermes havilandi*, mantida em papel-filtro, com cerca de alguns meses de idade.